

**DEZEMBRO<sup>(2)</sup> DE 2010**  
**REDUÇÃO DO DESEMPREGO**

- As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em dezembro, o total de desempregados no conjunto das sete regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.234 mil pessoas, 121 mil a menos do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** diminuiu, ao passar de 10,6%, em novembro, para os atuais 10,1%. Segundo suas componentes, esse resultado refletiu a redução da taxa de desemprego aberto (de 7,7% para 7,2%) e a relativa estabilidade da taxa de desemprego oculto (de 2,9% para 2,8%). A **taxa de participação** praticamente não variou (de 60,6% para 60,5%) no período em análise.

**Tabela 1**
**Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)**
**Dezembro/2009-Dezembro/2010**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Dez-09	Nov-10	Dez-10	Dez-10/ Nov-10	Dez-10/ Dez-09	Dez-10/ Nov-10	Dez-10/ Dez-09
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>36.041</b>	<b>36.579</b>	<b>36.639</b>	<b>60</b>	<b>598</b>	<b>0,2</b>	<b>1,7</b>
População Economicamente Ativa	21.952	22.181	22.184	3	232	0,0	1,1
Ocupados	19.252	19.826	19.950	124	698	0,6	3,6
Desempregados	2.700	2.355	2.234	-121	-466	-5,1	-17,3
Em Desemprego Aberto	1.868	1.703	1.602	-101	-266	-5,9	-14,2
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	556	435	421	-14	-135	-3,2	-24,3
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	276	216	211	-5	-65	-2,3	-23,6

**Fonte:** Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

- Em dezembro, o **nível de ocupação** cresceu 0,6%. A criação de 124 mil ocupações e a estabilidade da População Economicamente Ativa (mais 3 mil pessoas) resultaram na saída de 121 mil pessoas da situação de desemprego. O total de ocupados nas sete regiões investigadas foi estimado em 19.950 mil pessoas e a PEA, em 22.184 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal. Ver Nota Técnica 1, sobre a incorporação da Região Metropolitana de Fortaleza.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de outubro, novembro e dezembro. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (setembro, outubro e novembro).

3. A taxa de desemprego total reduziu-se em quase todas as regiões pesquisadas, com destaque para Salvador e Porto Alegre. A exceção foi Fortaleza, onde essa taxa permaneceu estável (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Taxas de Desemprego Total**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)**  
**Dezembro/2009-Dezembro/2010**

Regiões	Dez-09	Nov-10	Dez-10	Variação	
				Dez-10/ Nov-10	Dez-10/ Dez-09
<b>Total</b>	<b>12,3</b>	<b>10,6</b>	<b>10,1</b>	<b>-4,7</b>	<b>-17,9</b>
Distrito Federal	14,5	13,2	12,9	-2,3	-11,0
Belo Horizonte	9,8	7,5	7,1	-5,3	-27,6
Fortaleza	9,6	8,3	8,3	0,0	-13,5
Porto Alegre	9,4	7,7	7,2	-6,5	-23,4
Recife	17,5	13,5	12,8	-5,2	-26,9
Salvador	17,0	14,8	13,8	-6,8	-18,8
São Paulo	11,9	10,7	10,1	-5,6	-15,1

**Fonte:** Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.  
(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

4. O nível de ocupação cresceu em Salvador (2,3%), São Paulo (0,9%), Porto Alegre (0,7%) e, em menor proporção, em Fortaleza (0,4%), permaneceu relativamente estável em Belo Horizonte (-0,1%) e diminuiu no Distrito Federal (0,8%) e Recife (0,6%).
5. No conjunto das regiões, o nível ocupacional aumentou na **Indústria** (65 mil ocupações, ou 2,1%), no **Comércio** (40 mil, ou 1,2%) e na **Construção Civil** (28 mil, ou 2,2%), ficou estável nos **Serviços** e diminuiu no agregado **Outros Setores** (11 mil, ou 0,7%) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)**  
**Dezembro/2009-Dezembro/2010**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Dez-09	Nov-10	Dez-10	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Dez-10/ Nov-10	Dez-10/ Dez-09	Dez-10/ Nov-10	Dez-10/ Dez-09
<b>Total</b>	<b>19.252</b>	<b>19.826</b>	<b>19.950</b>	<b>124</b>	<b>698</b>	<b>0,6</b>	<b>3,6</b>
Indústria	2.910	3.035	3.100	65	190	2,1	6,5
Comércio	3.174	3.218	3.258	40	84	1,2	2,6
Serviços	10.297	10.734	10.736	2	439	0,0	4,3
Construção Civil (2)	1.233	1.295	1.323	28	90	2,2	7,3
Outros (3)	1.638	1.544	1.533	-11	-105	-0,7	-6,4

**Fonte:** Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.  
(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.  
(2) Inclui obras de infraestrutura, novas edificações e reformas e reparação de edificações.  
(3) Incluem serviços domésticos e outros ramos de atividade.

6. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados aumentou 0,9%. No segmento privado, o assalariamento com carteira de trabalho assinada cresceu 1,8% e o sem carteira apresentou relativa estabilidade (0,2%). Elevou-se o contingente das pessoas classificadas nas demais posições ocupacionais (1,1%) e variaram positivamente o número de empregados domésticos (0,4%) e negativamente o de autônomos (0,4%) (Tabela 4).

**Tabela 4**  
Estimativas de Ocupados, segundo Posição na Ocupação  
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)  
Dezembro/2009-Dezembro/2010

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez-09	Nov-10	Dez-10	Dez-10/ Nov-10	Dez-10/ Dez-09	Dez-10/ Nov-10	Dez-10/ Dez-09
<b>Total de Ocupados</b>	<b>19.252</b>	<b>19.826</b>	<b>19.950</b>	<b>124</b>	<b>698</b>	<b>0,6</b>	<b>3,6</b>
Assalariados (2)	12.816	13.587	13.704	117	888	0,9	6,9
Setor Privado	10.792	11.371	11.540	169	748	1,5	6,9
Com Carteira Assinada	8.725	9.385	9.550	165	825	1,8	9,5
Sem Carteira Assinada	2.067	1.986	1.990	4	-77	0,2	-3,7
Autônomos	3.593	3.436	3.422	-14	-171	-0,4	-4,8
Empregados Domésticos	1.491	1.376	1.382	6	-109	0,4	-7,3
Demais Posições (3)	1.352	1.427	1.442	15	90	1,1	6,7

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

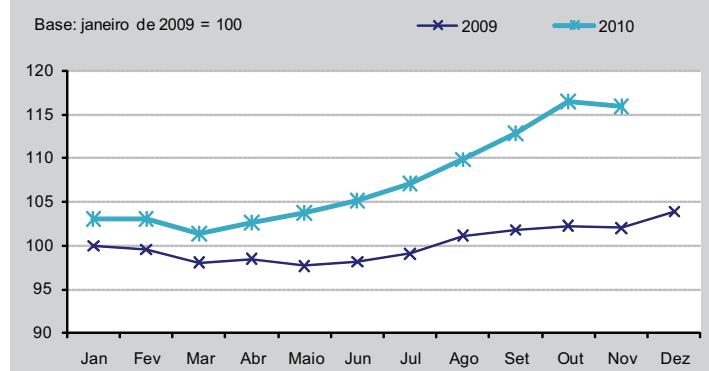
(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

(2) Inclui o setor público e os que não informaram o segmento em que trabalham.

(3) Incluem donos de negócio familiar, profissionais universitários autônomos, trabalhadores familiares sem remuneração salarial, etc.

7. Em novembro, no conjunto das regiões pesquisadas, reduziram-se os **rendimentos médios** reais de ocupados (0,7%) e assalariados (1,2%), que passaram a ser estimados em R\$ 1.386 e R\$ 1.425, respectivamente.
8. O rendimento médio real dos ocupados aumentou em Salvador (1,2%), passando a valer R\$ 1.080), Distrito Federal (1,0%, ou R\$ 2.087) e Porto Alegre (0,7%, ou R\$ 1.365), o que, no entanto, não foi suficiente para compensar as reduções em Recife (2,3%, R\$ 931), Fortaleza (2,0%, R\$ 859), Belo Horizonte (1,0%, R\$ 1.359) e São Paulo (0,9%, R\$ 1.526).
9. No conjunto das regiões pesquisadas, a **massa de rendimentos** dos ocupados decresceu ligeiramente (0,5%) (Gráfico 1), resultado de movimento semelhante do rendimento médio, uma vez que o nível de ocupação permaneceu em relativa estabilidade. A massa salarial não variou, refletindo movimentos que se compensaram de crescimento do nível de emprego e redução do salário médio.

**Gráfico 1**  
Índices da Massa de Rendimentos Reais (1) dos Ocupados (2)  
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (3)  
2009-2010



Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inflatores utilizados: IPCA/BH/Ipead; IPC-lepe/RS; INPC-RMF/IBGE; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA; ICV-Dieese/SP; e INPC-DF/IBGE.

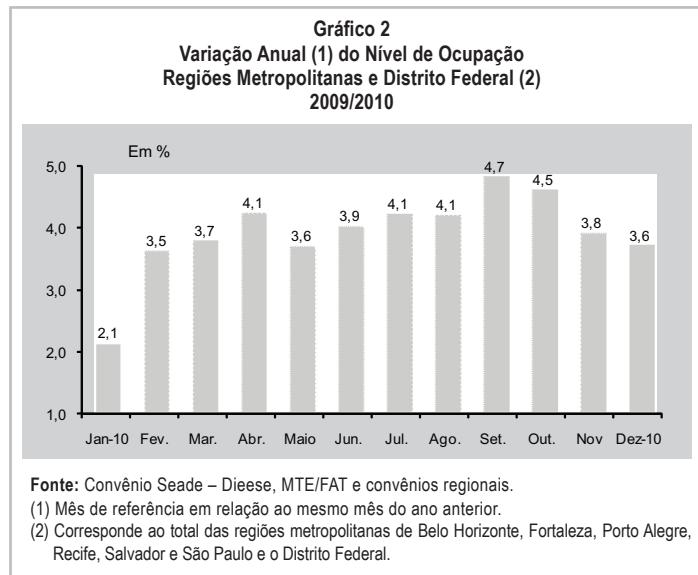
(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

### OCUPAÇÃO DIMINUI RITMO DE CRESCIMENTO

10. Entre dezembro de 2009 e de 2010, no conjunto das regiões pesquisadas, o **nível de ocupação** elevou-se em 3,6%, variação inferior à do mês anterior, nessa base de comparação (Gráfico 2). Nesse período, foram criadas 698 mil ocupações, número superior ao da entrada de pessoas no mercado de trabalho (232 mil), o que resultou na retração do contingente de desempregados em 466 mil pessoas. A **taxa de participação** passou de 60,9% para 60,5%, no período em análise.
11. O nível de ocupação cresceu em quase todas as regiões pesquisadas: Recife (8,3%), Salvador (6,5%), Porto Alegre (4,9%), Fortaleza (4,6%), São Paulo (3,6%) e Distrito Federal (1,5%). A exceção foi Belo Horizonte, onde houve redução de 1,6%.
12. Em termos setoriais, no conjunto das regiões, o nível de ocupação aumentou nos **Serviços** (439 mil postos de trabalho, ou 4,3%), na **Indústria** (190 mil, ou 6,5%), na **Construção Civil** (90 mil, ou 7,3%) e no **Comércio** (84 mil, ou 2,6%) e diminuiu no agregado **Outros Setores** (105 mil ocupações, ou 6,4%).
13. Segundo **posição na ocupação**, o assalariamento total elevou-se em 6,9%. O crescimento no segmento privado resultou da ampliação do número de empregados com carteira de trabalho assinada (9,5%), que mais que compensou a redução do contingente sem carteira (3,7%). Também aumentou o número de pessoas classificadas nas demais posições ocupacionais (6,7%), mas diminuíram o de empregados domésticos (7,3%) e o de autônomos (4,8%).
14. A **taxa de desemprego** total, no conjunto das regiões pesquisadas, diminuiu de 12,3%, em dezembro de 2009, para os atuais 10,1%. Segundo suas componentes, reduziram-se as taxas de desemprego aberto (de 8,5% para 7,2%) e oculto (de 3,8% para 2,8%), no mesmo período.
15. A taxa de desemprego total retraiu-se em todas as regiões pesquisadas, com maior intensidade nas de Recife, Belo Horizonte e Porto Alegre (Tabela 2).
16. Entre novembro de 2009 e de 2010, no conjunto das sete regiões, o **rendimento médio** real cresceu 9,4% para os ocupados e 5,9% para os assalariados. Regionalmente, o rendimento dos ocupados elevou-se em todas as regiões: São Paulo (14,1%), Recife (12,4%), Distrito Federal (7,6%), Porto Alegre (5,2%), Fortaleza (3,6%), Salvador (3,0%) e Belo Horizonte (1,7%).
17. Para o conjunto das regiões pesquisadas, as **massas de rendimentos** de ocupados e assalariados cresceram 13,6% e 13,1%, respectivamente, em ambos os casos como reflexo de aumentos do nível de ocupação e do rendimento médio.



#### Instituições Participantes

**Metodologia:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.  
**Apoio:** Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT.

#### Regiões Metropolitanas

**São Paulo:** Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo – SEP; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – Sert. **Porto Alegre:** Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul – Seplag; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul – SJDS; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS-Sine/RS; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA. **Distrito Federal:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal – Setrab. **Belo Horizonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais – Seplag; Fundação João Pinheiro – FJP; Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de Minas Gerais – Sedese-Sine/MG. **Salvador:** Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – Setre; Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho. **Recife:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco – Condepe/Fidem; Secretaria Especial da Juventude e Emprego – Seje; Secretaria de Planejamento e Gestão; Agência do Trabalho – Sine/PE. **Fortaleza:** Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará – STDS; Sistema Nacional de Emprego – Sine/CE.